Quarentena

Isolamento
Há pouco Sol
Quase apenas só chuva salgada em meu lençol

A rotina não se tornou mais leve
O amor se tornou mais breve
As lágrimas se tornaram mais pesadas
E os sorrisos ocupam pequenas passadas

A intenção é ficar bem
Aguentar a saudade
Lembrar da cumplicidade
E dos meus amigos também

É que eu sinto tantos sentimentos, emoções e dores...
Para fingir que não, eu canto e recordo dos agora distantes amores

Ainda quero abraços sinceros
E gritos menos severos
Ainda quero muitas indecisões
E um número infinito de afeições

Agora, a fé é ainda mais bem-vinda
A falta de afeto, necessária
Nunca imaginei ela sendo minha adversária
Ainda veremos a vida como linda?

Amor não basta
Dinheiro também não
A maré da vida nos arrasta
Mas não traz sensação de ação

Não sei sobre o fim
Nem quando acontecerá
Só sei que hoje desaparecerá
E amanhã, será bonito como marfim.